

Ata da sessão ordinária  
da Câmara Municipal de  
Cabo Frio, realizada no  
dia 11 de março de 1911 às  
14 horas.

Nos onze dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e um, às quatorze horas, presente o Sr. Presidente da Câmara Municipal determinou que se procedesse a chamada dos Senhores Vereadores por ordem alfabética, tendo respondido presença os Vereadores Rivaldo Menezes Pereira, Antonio Correia de Souza, Antonio Wenceslau da Cunha, Flavio Francisco Correia, Bernardino de Melho Lima, Geraldo Vasconcellos Cavares, Trapacam de Monte, Manoel José de Carvalho, Walter de Bessa Veisreira, Wilmar Monteiro, Wilson Simões de Mendonça, o Sr. Presidente Vereador Wilmar Monteiro, declarou aberto os trabalhos em nome de Deus, mandando em seguida que o Sr. Secretário procedesse a leitura da Ata, tendo em vista a presença de número regimental de Vereadores presentes, feita a leitura e submetida à apreciação, o Sr. Vereador Sr. Geraldo Vasconcellos Cavares, pediu fosse feita a retificação no tocante à sugestão oferecida pelo mesmo, ao Sr. Prefeito, quanto o "Ad Referendum", (esclarecido logo) esclarecendo ter proposto na ocasião fosse encaminhado ao Poder Executivo um Ofício, sobre o "Ad Referendum" n.º 3, sugerindo que fosse o mesmo extensivo até o dia 30 de abril de 1911, e fosse dada ampla divulgação através do Rádio, da

Imprensa, e de igual modo fêsse concedido uma redução de 50% ao contribuinte que até 31/12/1970 tivesse outros débitos com a Prefeitura, ficando também isentos de pagamento de multa, feita a retificação nesta ata, foi a anterior aprovada pelos presentes. No Expediente consta a leitura de toda correspondência recebida e de indicações dos Sr. Vereadores e uma carta proposta da Rádio Cabo São toda, estabelecendo condições para transmissão radiofônica dos trabalhos legislativos. Por ordem de inscrição passou a usar a palavra o Sr. Vereador Wilson Simas de Mendonça, que falou sobre o problema das últimas enchentes, seus reflexos sobre a trainha e a onça de mosquitos, solicitando providências, tendo em vista, que aquela praia é hoje sem dúvida nenhuma a preferida pelos turistas, dada sua impressionante beleza, termina tendo palavras de agradecimentos ao Sr. Prefeito Municipal que atendendo sugestão sua, já determinou o andamento das obras do Empreendimento de Pesca no Juncal do Cabo; com a palavra o Vereador Bernardino de Joelho Lima, falou sobre a maneira de como se conduzia no tocante à sua condição perante ao Sr. Prefeito, tendo em vista ser do povo, dizendo estar aqui nessa base para criticar sem pre que necessário se fizesse e apoiar fazendo justiça e reconhecendo o mérito. Com a palavra o Vereador Manoel José de Barbalho, inicia sua fala congratulando-se com o Governador Jeremias de Mattos Fontes, quando da assinatura do restabelecimento dos índices do IOTG, fê

Foi em seguida sobre a atuação dos fiscais que obrigaram aos moradores do Bairro de S. Cristóvão a pagar determinadas multas, visando o percentual que lhes cabe na parte com a palavra o vereador Dr. Poam Ventura, edicita ao plenário que seja mantido sempre o bom e fiel entendimento para benefício e regularização dos trabalhos da base, esclarecendo que o problema da inscrição de estado nos, no início da sessão não passará de um mal entendido sanado de imediato pela fala do líder do P. U. B. que retirara sua inscrição, e apelando ao líder da AREIA, para que assim entendesse também. Em seguida falou sobre a visita de representantes da Petrópolis que mantiveram contato com a Prefeitura, contato que em deferência à base, já o Sr. Prefeito, através de seu líder, fazia com que a base ficasse de pleno conhecimento, para em melhor oportunidade conhecer se então profundamente o assunto e sobre o mesmo emitir seu parecer, mas que em princípio, estava no seguinte andamento: A Petrópolis instalará na cidade de Cabo Frio diversos Postos, em convênio com a Prefeitura; os postos a serem instalados terão a característica de integração com as áreas onde serão instalados e obedecerão a padrões de beleza e característica modernas a exemplo dos que a Empresa vem instalando na Guanabara ( como na Lagoa na Av. Radical Oeste e na dig. ) Radical Oeste e na Avenida Atlântica ), os pontos inicialmente

escolhidos seriam: 1- no cruzamento da Av. Joaquim Figueira com a Rua Teixeira e Souza, 2- Avenida de Contorno com a Av. Assunção 4- na Avenida Assunção - Lanteiro Central, - 1 Posto misto para veículos e barcos em área próxima ao antigo mercado de peixe, sendo que nesse local seria desenvolvido um novo traçado urbanístico, - 1 na Praça Stº Antonio. A Prefeitura receberá proposta em compensação no sentido de: 1- solução mista, parte em dinheiro e parte em serviço de asfaltamento; 2 todo o serviço em pavimentação; 3- todo em dinheiro. Briga a ser estabelecido pela Municipalidade quanto maior. Informa ainda que foi a Prefeitura quem trouxe a Petrobras, tendo em vista o maior interesse para a própria Prefeitura, pois o preço de implantação é bem alto para a Empresa Estatal, e mais, do contrário constaria a divulgação obrigatória do Curisismo, constituindo-se cada posto em núcleo- escurto de Curisismo, continuando a falar sobre os planos de trabalho do atual Prefeito refere-se ao Posto de saúde a ser localizado em área arborizada, constituindo-se em destaque da urbanização da Ilha Gambôa, e que terá estacionamento e acostamento próprios e poderá ter uma área equivalente a 300m<sup>2</sup>, tudo dentro do plano de empreendimento de drenagem do canal e urbanização da Ilha. Com referência ao famoso diorama da Estrada de Itambaba, Figueira e Traia Sêca, não houve nenhum

mulação, mas apenas o entendimento e a compreensão de todos os interessados, a começar pela Prefeitura, que com a cooperação de indústria e das classes produtoras dará a solução definitiva do problema, talvez até com uma obra de arte, ou seja uma ponte, construída de forma a ser definitiva. Da ciência também à base do estudo em elaboração na Prefeitura para instalação do Novo Porto Florestal e outra área. É ainda, a favor para a base o início da Parimentação na próxima semana da formação, velho e esperado sonho dos moradores da região. É finalmente chama a atenção dos seus pares e destaca para o Sr. Presidente o esforço e tremenda luta do Sr. Prefeito, junto ao Excmo. Sr. Ministro da Fazenda, graças ao que o Governador alterou novamente o critério da concessão do percentual do Porto, e que no tocante a Estrada da formação será a mesma envisada, de igual modo o trabalho de asfaltamento do lado esquerdo de São Cristóvão, findo o qual será o equipamento levado para o Parque do lado, encerrando, pediu a Câmara um voto de solidariedade político administrativo ao Sr. Prefeito, como um estímulo ao seu esforço. Com a palavra o Sr. Flavio Borêa que falou em defesa pessoal defendendo, se das acusações que lhe imputou o Sr. Campeão José de Carvalho, trazendo consigo provas de que o Vereador Campeão José de Carvalho, andou com listas nos bairros: Parque Primavera, Parque e Parque dos Coqueiros,

que continuaram sem luz, disse ainda que os pastores (Na digo) do vereador Stamuel José de Carvalho, eram fixados, mas que ele Alair não tinha mais o amigo, ele tinha prestígio, e era amigo do chefe, encerrou o assunto dizendo que, paciência se ele era amigo do chefe. Com a palavra o vereador Geraldo dos concelhos Carvares, que iniciou seu discurso pedindo que fosse respeitada a Bancada da AREVA, que é maioria. Logo a seguir falou sobre a maneira como decidiu o Sr. Presidente com respeito a invocação e permuta no li vro de Cradetes, buscando o nome do vereador Antonio Lourea e Arildo Boenhez respectivamente, pedindo em seguida a base um voto de censura ao Sr. Presidente. Solicitou que fosse enviado a Câmara todos os pedidos de informações que estavam encaminhados ao Gabinete do Prefeito. Continuando solicitou da Presidência que fosse marcada uma Reunião Extraordinária para o dia 31 de março do corrente ano em homenagem a data revolucionária. Com a palavra o vereador Walter de Bessa Teixeira, que pediu que os Srs. Vereadores fossem mais objetivos e não perdessem tempo em muitos debates sem - surtir efeito, falou ainda sobre a Sarela que está sendo criada atrás do Edifício Coral. Logo a seguir solicitou que fosse colocado um retrato do professor Walter Rogueira da Silva, na Biblioteca Municipal com os dizeres no rodapé "Ao Professor Walter Rogueira da Silva Fundador desta Biblioteca, uma homenagem do povo

de labo Lúo. Em seguida o Presidente fez uma  
 a apreciação do plenário a proposição de Vereador  
Geraldo Vasconcelles Cavares, sobre o veto de um  
 sua ao Presidente, com a palavra o Vereador  
Strapacan Timmenta expondo a questão  
 (ou digo) como já de ofício falara, e a creditação  
 do ter sido usado pelo Vereador Geraldo Cavares,  
 apenas uma palavra inadequada, in-  
 susta e apela para que o mesmo retirasse o  
 o pedido. Falou ainda o Vereador Arildo Romuzo  
 na qualidade de Vice do PROB, que deu nova-  
 mente explicações sobre o incidente motivador se-  
 gundo interpretação do Vereador Geraldo Cavares, pedin-  
 do também ao Vereador Geraldo Cavares que retirasse  
 se o seu pedido de remessa ao Sr. Presidente, já  
 que o mesmo ao ser eleito, avndo que pela banca  
 da maioria da AREXA, passada a ser e era  
 o Presidente de toda a câmara e merecedor de  
 todo o apoio e confiança dos senhores Vereado-  
 res, o Vereador Walter de Sousa pede seja con-  
 tado em ata o irretrictivo apoio do PROB (as  
 digo) ao Sr. Presidente da câmara. Durante os debates  
 sobre o problema, o Sr. Vereador Geraldo Cavares  
 retirou da mesa a proposição de remessa ao  
 Sr. Presidente. O Sr. Presidente encaminha a  
 Comissão de Justiça o ante projeto do Vereador  
Manoel José de Carvalho que denomina a Es-  
 cola de Monte Alto "Escola Marechal Humberto  
 de Alencar Castelo Branco". Hado o término do  
 plenário, e nada mais havendo a tratar o Sr.  
 Presidente encerrou a sessão, marcando se-  
 ta para o dia 16 de março de 1971, às 14.00  
 horas. E mandou que se lavrasse a preson

te ata que depois de lida e submetida a  
votos será aprovada na forma regimental

~~Antônio Correia de Souza~~  
Antônio Correia de Souza  
Presidente

Ata da Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, no dia 16 de março de 1911, às 15 horas.

Nos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e dezanove e um, presente o Sr. Presidente da Câmara Municipal, determinou que fosse feita a chamada dos senhores vereadores por ordem alfabética, presente os Vereadores Arnaldo Fernandes Pereira, Antônio Corrêa de Souza, Alair Francisco Corrêa, Arnaldo Francisco, Bernardino de Atheliano, Arnaldo Vasconcellos Cavares, Luís Paulo Pimenta, Francisco José de Carvalho, Walter de Bessa Teixeira, Antônio de Souza e Wilson Sumas de Souza, que responderam presença, havendo assumido número regimental, declarou o Sr. Presidente, aberta a sessão, em nome de Deus determinando que fosse feita a leitura da ata anterior, que lida e submetida a aprovação do plenário, recebeu assim o emenda do Sr. Vereador Arnaldo Cavares, que pede seja inserida na Ata o fato referente ao voto de um